

## **Professor MaPI - Berçário** **Conhecimentos Pedagógicos**

- 21) De acordo com Piaget o desenvolvimento humano acontece em fases: sensório-motora, pré-operacional, operações concretas e operações formais. O período sensório-motor caracteriza-se por:
- a) Ausência de imagens mentais dos objetos que cercam as crianças; os recursos utilizados são as sensações e os movimentos do próprio corpo.
  - b) Presença da ação física e mental da criança; início do processo de socialização e da aquisição da linguagem.
  - c) Início da atividade simbólica; enriquecimento dos relacionamentos sociais.
  - d) Construção da noção de tempo; sentimento de pertencimento a um determinado grupo.
- 22) Em oposição ao ideário da Reforma e da Contra- Reforma religiosas, então em curso na Europa, o filósofo genebrino Jean Jacques ROUSSEAU (1712-1778) criou uma proposta educacional em que combatia preconceitos, autoritarismos e todas as instituições sociais que violentassem a liberdade característica da natureza. Rousseau revolucionou a educação de seu tempo ao afirmar que a infância não era apenas uma via de acesso, um período de preparação para a vida adulta, mas tinha valor em si mesmo. Rousseau defendia:
- a) Uma educação não orientada pelos adultos, mas que fosse resultado do livre exercício das capacidades infantis e enfatizasse não o que a criança tem permissão para saber, mas o que é capaz de saber.
  - b) Atividades de cooperação e o jogo, entendidos como a origem da atividade mental.
  - c) A necessidade de a escola treinar a vontade e desenvolver as atitudes morais dos alunos.
  - d) Que o mundo infantil deveria ser adequado às crianças e, por isso, o mobiliário deveria ser adequado ao seu tamanho. Assim idealizou os móveis próprios para as crianças.
- 23) A qualidade de um planejamento depende de certas características que não lhe podem faltar para que se constitua, efetivamente, como um instrumento de ação. Assim sendo, o planejamento deve apresentar:
- a) Ordem seqüencial, clareza, objetividade, coerência, flexibilidade.
  - b) Transparência, coerência, flexibilidade.
  - c) Dinamicidade, coerência, objetividade, flexibilidade.
  - d) Seqüência lógica, objetividade, flexibilidade.
- 24) Com o objetivo de tornar visível uma possível forma de articulação, a estrutura do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil relaciona objetivos gerais e específicos, conteúdos e orientações didáticas numa perspectiva de operacionalização do processo educativo. Essa estrutura se apóia em uma organização por idades — crianças de zero a três anos e crianças de quatro a seis anos — e se concretiza em dois âmbitos de experiências — Formação Pessoal e Social e Conhecimento de Mundo — que são constituídos pelos seguintes eixos de trabalho, EXCETO:
- a) Identidade e autonomia, Movimento, Artes visuais, Música.
  - b) Propriedade e trabalho.
  - c) Linguagem oral e escrita.
  - d) Natureza e sociedade, e Matemática.

- 25) De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil, a quantidade de bebês de zero a dois anos por educador, em uma sala, é de:
- a) Um educador para grupo de 6 a 8 crianças.
  - b) Um educador para grupo de 9 a 10 crianças.
  - c) Um educador para grupo de 7 a 10 crianças.
  - d) Um educador e um auxiliar para 12 crianças.
- 26) A oferta de Educação Infantil, segundo a Nova LDB/96, é responsabilidade:
- a) Dos Estados, em colaboração com a União.
  - b) Da União, em colaboração com Estados e Municípios.
  - c) Dos Municípios, em colaboração com Estados e União.
  - d) Das Instituições de Educação Infantil, em colaboração com os Municípios.
- 27) Cada volume dos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil, que estão organizados por eixos, organiza-se em torno de uma estrutura comum, na qual estão explicitadas: as idéias e práticas correntes relacionadas ao eixo e à criança e aos seguintes componentes curriculares:
- a) Objetivos.
  - b) Conteúdos e orientações didáticas.
  - c) **Elaboração de exercícios.**
  - d) Orientações gerais para o professor e bibliografia.
- 28) Ao tratar da formação de professores, o texto que fala do assunto nos RCNEIs, (Volume I, 1998) diz que o trabalho direto com crianças pequenas exige que o professor tenha uma competência polivalente. Ser polivalente significa que ao professor cabe:
- a) Ministras, apenas, os conteúdos específicos de Ciências Naturais, de Ciências Sociais, Matemática e Português.
  - b) **Trabalhar com conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento.**
  - c) Trabalhar com conteúdos diversos, visando o desenvolvimento cognitivo da criança.
  - d) Desenvolver conhecimentos de natureza diversa que promovam a educação da criança.
- 29) Não são Orientações Didáticas dos Referenciais Curriculares Nacionais para os professores de educação infantil:
- a) Fazer uma sondagem-diagnóstica prévia do conhecimento do aluno.
  - b) Leitura diária de textos pelo professor aos alunos, contextualizando cada um dos textos e dos autores.
  - c) Não utilizar cartilhas, ensinar a escrever em letra de forma.
  - d) **Ensinar os alunos a identificarem as letras a partir dos seus nomes, depois soletrarem as sílabas, em seguida as palavras, depois sentenças curtas e finalmente histórias.**

30) A criança com necessidades educacionais especiais como qualquer outra criança tem direito a uma educação de qualidade em escolas comuns e desenvolverem-se como todas as outras crianças. É necessário que possam participar integralmente de um ambiente rico de oportunidades educacionais com resultados favoráveis. Alguns aspectos, para isso, precisam ser considerados, destacando-se entre eles, EXCETO:

- a) Formação adequada dos professores e a dedicação da equipe educacional.
- b) Apoio adequado e recursos especializados.
- c) **A forma como e quando avaliar o aluno quantitativamente.**
- d) As adaptações curriculares e de acesso ao currículo.